

NIILISMO EM PSIQUIATRIA – UMA RETROSPETIVA HISTORICA

XV Congresso internacional – História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental

Telmo Vieira; Ana Catarina Matias-Martins
ULS Médio Têjo – Unidade de Tomar

Introdução

Nilismo é um conceito filosófico com origem na história antiga, tendo sofrido diferentes interpretações ao longo do tempo. Etimologicamente, a palavra tem origem do latim “*nihil*” que significa nada e, de facto, esta filosofia tem como base a crença de que nenhum aspeto da existência humana tem significado, quando comparado com a grande escala do universo. Vários filósofos fazem diferentes interpretações deste conceito, dando-lhes conotações positivas ou negativas, e o mesmo é feito no contexto da psiquiatria, área no qual o nilismo está também presente. Desde sintomas como o delírio de Cotard e crises existenciais na esquizofrenia, até conceitos como o nilismo terapêutico, o nilismo esta presente em varias facetas da saúde mental e a forma como foi compreendido e integrado na psiquiatria variou ao longo dos anos.

Objetivos

O presente trabalho pretende explorar a forma como o nilismo evoluiu na psiquiatria e de que forma esta presente na nossa prática clínica atual.

Métodos

Revisão bibliográfica de literatura recente e histórica acerca da integração do conceito de nilismo na doença mental ao longo dos anos

Resultados

Origem etimológica, significado filosófico e integração na psiquiatria

Especula-se que o conceito de nilismo já seria discutido pelos budistas ainda antes do nascimento de cristo, contudo o conceito foi introduzido na filosofia por Friedrich Heinrich Jacobi, com o propósito de caracterizar de forma negativa o idealismo transcendental da altura. Popularizado mais tarde por Nietzsche, a ideia absolutista de que o mundo não tem estrutura nem ordem para alem daquela que a damos, acabou por eventualmente culminar no conceito que hoje conhecemos e usamos.

Na Pratica clinica concreta

Nilismo existencial da esquizofrenia

Este fenómeno, já reportado desde os primórdios da historia da psiquiatria, consiste na experiencia de nilismo existencial por parte de indivíduos com esquizofrenia. Nilismo existencial, por si só, é a crença de que a vida não tem valor e o seu significado é nulo. Especula-se que experiencias destas poderão estar por base da depressão comórbida que observamos em muitos indivíduos com patologias psicóticas. Foi proposto em 2021 um modelo de 3 fases no qual o individuo estrutura esta crença. Inicialmente este nilismo afeta apenas o meio circundante, instalando-se o sentimento de que experiencias envolvendo o mundo exterior são fúteis, expandindo-se mais tarde para com outros seres humanos e por fim para com o próprio.

Delírio de Cotard e síndrome de Odysseus

Descrito por Jules Cotard em 1880, este delírio consiste na ideia de que se esta morto, não existe ou alguma parte do corpo esta a apodrecer. Uma quantidade significativa de doentes que experienciam este delírio padecem de formas graves de depressão major, podendo ser visto como uma forma extrema de nilismo patológico. Em 2005 foram relatados 2 casos de doentes com patologia esquizoafetiva com delírios de Cotard referente não ao próprio mas a entes queridos. Foi proposto o nome de síndrome de Odysseus, fazendo referencia a obra do grego Homero em que a esposa do herói acreditava que este estava morto, mesmo depois de ter provas irrefutáveis do contrario.

Nilismo terapêutico e ideação suicida

Nilismo terapêutico é talvez o conceito mais relevante de nilismo na medicina. Refere-se a crença que perante uma determinada patologia ou caso clinico, nenhum tratamento poderá ser oferecido. Este conceito está também bem presente na Gerontologia, que ainda que sejam, os idoso, mais suscetíveis a patologia mental, muitas vezes são alvo de desinvestimento por parte dos serviços de saúde e dos próprios profissionais. Esta modalidade de nilismo não é exclusiva a profissionais de saúde, sendo algo que também é defendido por doentes com depressão major e perturbações da personalidade, especialmente mais jovens, acompanhando-se por vezes de ideação suicida e a sua eventual concretização. Recentemente, com base no nilismo terapêutico, uma jovem holandesa com perturbação da personalidade borderline pediu e concretizou a eutanásia.

Conclusões

O Nilismo é um conceito muito abrangente, que ainda que tenha por base a filosofia, está presente em varias facetas da medicina, incluindo a Psiquiatria, acabando por permear insidiosamente a patoplastia de doenças como a depressão major. Compreender o nilismo é compreender uma forma de pensar que, racionalizada, pode ajudar a tratar a patologia mental grave e evitar as suas consequências.

Referencias

McCarthy CJ, Singh S. Nihilism, Neurocognition, and the Novel Coronavirus: A Case of Acute Onset Cotard's Syndrome. WMJ. 2023 Dec;122(5):377-379. PMID: 38180928.

Connelly PJ, Rodriguez-Castello C, Robertson LM. Odysseus syndrome: nihilism by proxy. Int J Geriatr Psychiatry. 2005 Jan;20(1):83-4. doi: 10.1002/gps.1220. PMID: 15635770.

Butler RN. Psychiatry and the elderly: an overview. Am J Psychiatry. 1975 Sep;132(9):893-900. doi: 10.1176/ajp.132.9.893. PMID: 1098483.

Amos A. Therapeutic nihilism and youth suicide. Australas Psychiatry. 2018 Apr;26(2):127. doi: 10.1177/1039856218762641a. PMID: 29611740.

Klar P, Northoff G. When the World Breaks Down: A 3-Stage Existential Model of Nihilism in Schizophrenia. Psychopathology. 2021;54(4):169-192. doi: 10.1159/000516814. Epub 2021 Jul 1. PMID: 34198308; PMCID: PMC8619772.

Cosgrove L, D'Ambrozio G, Herrawi F, Freeman M, Shaughnessy A. Why psychiatry needs an honest dose of gentle medicine. Front Psychiatry. 2023 Apr 21;14:1167910. doi: 10.3389/fpsyt.2023.1167910. PMID: 37151963; PMCID: PMC10160434.

Berrios GE, Luque R. Cotard's syndrome: analysis of 100 cases. Acta Psychiatr Scand. 1995 Mar;91(3):185-8. doi: 10.1111/j.1600-0447.1995.tb09764.x. PMID: 7625193.

<https://www.dailymail.co.uk/news/article-13272847/Depressed-Dutch-woman-borderline-personality-disorder-euthanasia.html>

<https://iep.utm.edu/nihilism/>